

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento.

Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica

Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Anexo B, 4º Andar, Sala 436 - 70.058-900, Brasília -DF.

Telefone: (61) 3315-2696

## Súmula da 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL DA REUNIÃO.		
Data: 25/09/2015	Horário: 13h00 às 17h00	Local: Auditório da FUNASA. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 4, Bloco N Brasília/DF
2. PAUTA:		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Súmula da 4º Reunião do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS</li><li>2. Análise do recurso administrativo do projeto “Efeitos do Saneamento Básico”</li><li>3. Apresentação e análise de projetos demandados</li><li>4. Apresentação e análise de cartas-consulta</li><li>5. Informes gerais</li></ol>		
3. PARTICIPANTES:		
Nome	Área	
Carlos Eduardo da Silva Sousa	DESID/SE/MS	
Ludimila Santos	CGPC/DESID/SE/MS	
Max Nóbrega de M Costa	CPCN/DESID/SE/MS	
Gerson Marques P. Saboia	CPCN/DESID/SE/MS	
Débora Figueredo	CPCN/DESID/SE/MS	
Rogério Sena Corado	CPCN/DESID/SE/MS	
Marcus Vinicius Quito	GAB/SVS/MS	
Mayara Zenni Zin	CAT/DDAHU/SVS/MS	
Flávia Moreno	CIE/DDAHU/SVS/MS	
Samantha Lemos Turte-Cavadinha	DECIT/SCTIE/MS	
Patricia de S. Boaventura	DECIT/SCTIE/MS	
Giancarlo G. Soares	DECIT/SCTIE/MS	
Ricardo Teixeira	ANVISA	
Cristiane S. Maia	ANVISA	
Isabella Portella	ANVISA	
Maria Lúcia Alencar	GGCOF/ANVISA	
Eloiza Andrade Almeida	SAS/MS	
Denise Rodrigues	CGSNT/DAET/SAS/MS	
Diego Emílio Rovaris	CGSNT/DAET/SAS/MS	
Luiz Henrique Mota	Representante dos Hospitais de Excelência	
Vânia Bezerra	Hospitais de Excelência – Hospital Sírio Libanês	

#### **4. ABERTURA DOS TRABALHOS:**

A 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS iniciou-se com a apresentação dos participantes. Em sequência, foram explanados os encaminhamentos da reunião anterior e apresentada aos presentes a pauta do dia.

#### **5. DESENVOLVIMENTO:**

Como proposta da coordenação do PROADI-SUS e acordado entre todos os participantes, a reunião teve início com a análise da Súmula da reunião anterior.

##### **Item I: Súmula da 4ª Reunião do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS**

A Súmula da 4ª Reunião do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS foi apresentada para validação pelos membros do Comitê de Avaliação, não havendo nenhuma sugestão de alteração, restou integralmente aprovada.

##### **Item II: Análise do recurso administrativo do projeto “Efeitos do Saneamento Básico”:**

Passou-se à análise do recurso administrativo do projeto “Efeitos do Saneamento Básico”, SIPAR nº. 25000.180650/2011-11, da Sociedade Hospital Samaritano, em consonância com as recomendações da CONJUR/MS e conforme deliberação da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Avaliação.

Como proposta de dinâmica de análise, a Coordenação do PROADI-SUS elaborou e distribuiu a todos os presentes quadro-síntese, conforme anexo, com as principais ocorrências processuais que subsidiassem a tomada de decisão do colegiado.

Ato subsequente, houve a explanação dessas ocorrências por representante da Secretaria de Ciências e Tecnologia, Samantha Lemos Turte-Cavadinha, que discorreu brevemente acerca do referido projeto e das razões do indeferimento do recurso administrativo no âmbito da citada Secretaria, reiterando a posição da área técnica pela não aprovação do Relatório Anual de 2012 do projeto.

Após a apresentação, houve debate quanto aos possíveis encaminhamentos. Dada a palavra a Luiz Henrique Mota, representante dos Hospitais de Excelência, este ressaltou o posicionamento do Hospital Samaritano, conforme o qual a análise do recurso administrativo em grau de recurso não competiria ao presente Comitê, bem como não procedem as razões para o indeferimento do recurso pela área técnica.

O Diretor do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento destacou o parecer da CONJUR/MS que recomendou expressamente a submissão do recurso administrativo ao Comitê de Avaliação e posterior encaminhamento ao Comitê Gestor, composto pelo Exmo. Ministro de Estado da Saúde e pelos presidentes do CONASS e do COMASEMS.

Como encaminhamento proposto, sugeriu-se que o projeto em tela fosse digitalizado em sua íntegra e encaminhado aos membros do Comitê de Avaliação, os quais, em reunião subsequente, apresentarão o posicionamento formal de cada órgão ou entidade vinculada, para posterior conhecimento e submissão ao Comitê Gestor.

Os Membros do Comitê de Avaliação presentes acataram este encaminhamento.

Em prosseguimento à pauta prevista, houve a apresentação das análises dos projetos demandados e cartas-consulta dispostos abaixo e consolidados no Anexo I e II:

##### **Item III: Apresentação e análise dos projetos demandados:**

- A Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) apresentou os dados e a relevância dos seguintes projetos demandados:

- a) “Terminologias de Medicamentos e Boas Práticas para Uso em Sistemas de Prescrição Eletrônica”, SIPAR 25000.151604/2015-39, para o qual manifestou o Hospital Sírio-Libanês o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
  - b) “Apropriação, Implementação e Governança De Terminologias Clínica - CENTERMS”, SIPAR 25000.158491/2015-01, para o qual manifestou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
  - c) “Apropriação, Implementação e Governança de Terminologias Clínicas.”, SIPAR 25000.158497/2015-70, para o qual manifestou o Hospital Moinhos de Vento o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
- A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) apresentou os dados e a relevância dos seguintes projetos demandados:
    - a) “Projeto Desenvolvimento de aplicativo para celular para VS”, SIPAR 25000.158374/2015-39, para o qual manifestou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
    - b) “Elaboração de indicadores para avaliação das ações da VS”, SIPAR 25000.158365/2015-48, para o qual manifestou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
    - c) “Desenvolvimento de metodologia para planejamento integrado no âmbito da SNVS”, SIPAR 25000.158356/2015-57, para o qual manifestou o Hospital Alemão Oswaldo Cruz o aceite quanto à viabilidade técnico-financeira. Após análise, o Comitê de Avaliação decidiu recomendar ao Comitê Gestor a aprovação do projeto;
- A Secretária de Vigilância em Saúde (SVS) apresentou os dados e a relevância do seguinte projeto demandado:
    - a) “A Judicialização da Política Pública de Saúde nos Municípios Brasileiros: um retrato Nacional”, SIPAR 25000.158706/2015-85, para o qual o Comitê de Avaliação sugere a aprovação do projeto, condicionada à assinatura do Formulário de Proposta do Projeto Demandado pelo Secretário de Vigilância em Saúde e Resposta de Viabilidade Técnico-Financeira por um Hospital de Excelência;
- Para os seguintes projetos demandados pela Secretaria de Atenção a Saúde (SAS) houve manifestação da inviabilidade técnico-financeira pelos Hospitais de Excelência, Sírio Libanês e Albert Einstein.
    - a) “Curso sequencial de complementação profissional em Aconselhamento Genético para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no SUS”, SIPAR 25000.101536/2015-67, Hospital Albert Einstein;
    - b) “Capacitação em boas práticas de assistências ao parto e nascimento para equipes de maternidades / hospitais públicos e conveniados com o SUS que realizam mais de 1.000 partos/ano”, SIPAR 25000.121419/2015-10, Hospital Albert Einstein;
    - c) “Elaboração e Fortalecimento de linhas de cuidado e inserção da Atenção

**Item IV: Apresentação e análise das cartas-consulta:**

- A Secretaria de Atenção a Saúde (SAS) emitiu parecer favorável e o Comitê de Avaliação recomenda ao Comitê Gestor a aprovação das seguintes cartas-consulta:
  - a) “Difusão de Centros de Reabilitação Cognitiva Pós-Traumatismo Crânio Encefálico”, SIPAR 25000.089978/2015-28 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - b) “Centro de Reabilitação em Insuficiência Intestinal para pacientes Pediátricos com indicação de Transplante de Intestino”, SIPAR 25000.090045/2015-83 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - c) “Segurança do Paciente: Panorama das regiões Norte e Nordeste do Brasil”, SIPAR 25000.090011/2015-99 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  
- A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) emitiu parecer favorável e o Comitê de Avaliação recomenda ao Comitê Gestor a aprovação das seguintes cartas-consulta:
  - a) “Estudo observacional: Transplante Alogênico de Células-tronco Hematopoiéticas (TCTH): Doador Aparentado HLA-Compatível vs. Não Aparentado vs. Haploidentico”, SIPAR 25000.089997/2015-54 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - b) “BRIDGE - STROKE”, SIPAR 25000.128865/2015-55 apresentada pelo Hospital do Coração - HCOR.
  - c) “Mapeamento e avaliação da capacidade brasileira para realização de ensaios clínicos”, SIPAR 25000.147009/2015-07 apresentada pelo Hospital do Coração - HCOR.
  - d) “Estudo RIVER”, SIPAR 25000.137452/2015-61 apresentada pelo Hospital do Coração - HCOR.
  - e) “BASICS”, SIPAR 25000.137467/2015-20 apresentada pelo Hospital do Coração - HCOR.

Luiz Henrique Mota solicitou registro em ata, a fim de destacar a relevância do projeto BRIDGE-STROKE, destacando os resultados positivos alcançados com o projeto BRIDGE, igualmente executado no âmbito do PROADI-SUS.

- A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) apresentou os dados e a relevância do projeto, e o Comitê de Avaliação recomenda ao Comitê Gestor a aprovação da seguinte carta-consulta, condicionada à assinatura do Formulário de Análise de Carta-Consulta pelo Secretário de Vigilância em Saúde:
  - a) “Qualirede: Portal Digital de Qualificação da Rede de Cuidados DST HIV/AIDS e Hepatites Virais”, SIPAR 25000.151539/2015-41 apresentada pelo Hospital Sírio-Libanês.
  
- A Coordenação do PROADI-SUS apresentou o projeto assistencial e o Comitê de Avaliação recomenda ao Comitê Gestor a aprovação da seguinte carta-consulta, condicionada à assinatura do Formulário de Análise de Carta-Consulta pelo Gestor Local

de Saúde de São Paulo:

- a) “Suporte técnico em exames e tratamentos para pacientes do Hospital Infantil Darcy Vargas”, SIPAR 25000.151843/2015-99 apresentada pelo Hospital Albert Einstein.
- A Secretaria de Atenção a Saúde (SAS) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) emitiram pareceres não favoráveis e o Comitê de Avaliação recomenda ao Comitê Gestor a não aprovação das seguintes cartas-consulta:
  - a) “Programa de Implementação e de Apoio à Gestão e Assistência em Centros de Trauma Nível 3”, SIPAR 25000.089989/2015-16 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - b) “Avaliação Comparativa da dor Pós Operatória em Pacientes submetidos à Amidalectomia com Laser Cirúrgico”, SIPAR 25000.090019/2015-55 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - c) “Controle Ambiental para Prevenção de Infecção Fúngica invasiva no Transplante de Células – Tronco Hematopoiéticas com Hepafiltros Portáteis ou Centrais”, SIPAR 25000.090000/2015-17 apresentada pelo Hospital Samaritano.
  - d) “Capacitação de Equipes Multidisciplinares e Avaliação de Custo Efetividade de Dispositivos de Assistência Ventricular no Brasil”, SIPAR 25000.094163/2015-61 apresentada pelo Hospital Moinhos de Vento.

Item V: **SISPROADI -SUS:**

Informou-se que, no dia 08/09/15, foi enviada mensagem eletrônica com o cronograma de implantação do SISPROADI-SUS:

- a) De 09/09/2015 à 18/09/2015: cadastro dos projetos demandados pelas Secretarias Competentes e Entidades Vinculadas do Ministério da Saúde;
- b) De 21/09/2015 à 02/10/2015: inclusão dos aceites e análises de viabilidade técnico-financeira dos projetos demandados e cadastro dos projetos continuados pelas Entidades de Excelência;
- c) De 13/10/2015 à 23/10/2015: cadastro dos pareceres técnicos dos projetos demandados continuados pelas Secretarias Competentes e Entidades Vinculadas.

Notificou-se aos representantes do Comitê de Avaliação que, atualmente, existem 55 projetos demandados cadastrados no sistema, porém sem as devidas tramitações aos respectivos Secretários/Presidentes pelas áreas técnicas. Ademais, foi ressaltada a existência do suporte ao sistema para auxílio aos usuários, pelo número 136, opção 8, opção 6.

A Coordenação do PROADI-SUS ressaltou a necessidade de observância do cronograma de implantação, a fim de dar cumprimento à Portaria GM/MS nº 2.814/2014 que estabelece o SISPROADI-SUS como ferramenta de gestão do programa.

Item V: **Deliberação Final:**

Os membros do Comitê de Avaliação acataram a proposta de calendário fixo anual, sugerido pela Coordenação do PROADI-SUS, conforme abaixo disposto:

- 15 de março – 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS;
- 15 de junho – 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS;
- 15 de setembro – 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS;
- 01 de dezembro – 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS;

## 6. ENCAMINHAMENTOS

- Deliberou-se que o projeto “Efeitos do Saneamento Básico” será digitalizado, em sua íntegra, e disponibilizado, por meio eletrônico, aos membros do Comitê de Avaliação, para possibilitar avaliação devida do referido processo, viabilizando, desse modo, a emissão de posterior posicionamento formal de cada representante do Comitê de Avaliação, quanto ao recurso administrativo do referido projeto.

- A próxima reunião do Comitê de Avaliação foi agendada para o dia 01/12/2015, terça-feira, das 13 horas às 17 horas, em local a ser definido.

Relator (a): Gerson Marques Pires Saboia

Por ser esta a expressão da verdade, subscreve-a o Coordenador de Projetos de Cooperação Nacional:

Max Nóbrega de Menezes Costa  
Coordenador de Projetos de Cooperação Nacional Substituto  
CPCN/CGPC/DESID/SE/MS

**ANEXO I – PROJETOS DEMANDADOS ANALISADOS NA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROADI-SUS**

Entidade de Saúde de Reconhecida Excelência	Título do Projeto	Previsão Orçamentária	Período de Execução	Objetivo	Resultados Esperados	PROADI/BNDES	Secretaria Competente / Entidade Vinculada	SIPAR	Resposta de Viabilidade da Entidade de Saúde de Reconhecida Excelência	Análise do Comitê de Avaliação	Sugestões do Comitê de Avaliação
Sírio Libanês	Terminologias de Medicamentos e Boas Práticas para Uso em Sistemas de Prescrição Eletrônica	R\$ 2.775.948,75	2 anos	Contribuir para o aumento da segurança do paciente no processo de medicação, padronizando as terminologias de Medicamentos	Ontologia de medicamentos criada com todas as substâncias e produtos comerciais disponíveis na relação da DCB, atualizada até a data da entrega deste produto Criação do Manual de Boas Práticas de Prescrição Eletrônica adotada pelo NHS ao cenário brasileiro	PROADI	SAS	25000.151604 /2015-39	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	O Comitê de Avaliação retificou o valor de " R\$ 2.888.948,75" para R\$ 2.775.948,75"
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Apropriação, Implementação e Governança de Terminologias Clínicas - CENTERMS	R\$ 9.928.000,00	-	1) Estruturar e distribuir Padrões de Informação e Terminologias em Atenção à Saúde; 2) Apoiar o uso de recursos semânticos padronizados em processos e sistemas de informação relacionados à atenção em saúde 3) Viabilizar e fomentar a excelência de serviços especializados, relacionados à governança e manutenção dos padrões 4) Estabelecer uma estrutura de Governança colaborativa e multilateral	Ferramenta CENTERMS	PROADI	SAS	25000.158191 /2015-01	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	O Comitê de Avaliação retificou o valor de " R\$ 10.000.000,00" para R\$ 9.928.000,00"
Moinhos de Vento	Apropriação, Implementação e Governança de Terminologias Clínicas	R\$ 3.924.300,00	2 anos	Implantar na prática um modelo de informação e terminologias de saúde, visando a implantação e consolidação do modelo de maturidade de governança do Centro Nacional de Terminologias em Saúde - CENTERMS, na comunidade da Restinga e Extremo Sul - Porto Alegre RS, em suporte à implantação do Registro Eletrônico de Saúde (RES)	a) Melhor atenção em saúde em todos os seus aspectos - A informação coletada durante o processo de atenção é compartilhada entre diferentes sistemas, de maneira segura e interoperável, resulta em atendimento de melhor qualidade; b) Integração entre os processos de Saúde-OS processos de saúde são integrados pela disponibilidade da informação padronizada de saúde; c) Conhecimento para tomada de decisão; d) Vigilância em saúde e Epidemiológica - A coleta sistemática de dados clínicos que estabeleçam regras de Vigilância em Saúde que gerem alertas automáticos; e) Promoção de Saúde - A informação de saúde coletada de forma consistente e sistemática provê um insumo poderoso para análise e tomada de decisões em ações de promoção de Saúde.	PROADI	SAS	25000.158497 /2015-70	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Projeto Desenvolvimento de aplicativo para celular para VS	R\$ 554.000,00	8 meses	a) Divulgar a cultura da notificação de eventos adversos a medicamentos e vacinas; b) Aumentar a sensibilidade de notificação da detecção de eventos adversos	É o aplicativo de celular para aumento de notificações feitas pelo cidadão e por profissionais de saúde ao sistema de farmacovigilância	PROADI	ANVISA	25000.158374 /2015-39	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Elaboração de indicadores para avaliação das ações da VS	R\$ 1.000.000,00	2 anos	a) Identificar prioridades e eventos importantes para avaliação do trabalho em VS; b) Estabelecer um quadro de indicadores representativo dos diversos objetos e ferramentas de trabalho em visa, com foco em gestão do risco	O resultado esperado é o rol de indicadores adequado a cada instrumento de gestão da agência	PROADI	ANVISA	25000.158365 /2015-48	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hospital Alemão Oswaldo Cruz	Desenvolvimento de metodologia para planejamento Integrado no âmbito da SNVS	R\$ 5.000.000,00	2 anos	a) Realizar diagnóstico situacional das dinâmicas de planejamento e gestão no âmbito do SNVS; b) Identificar metodologias e ferramentas de planejamento utilizados no âmbito do SNVS; c) Identificar fragilidades, potencialidades e compatibilidades das metodologias e instrumentos; d) Desenvolver modelo de planejamento integrado para SNVS.	O resultado esperado é planejamento estratégico para gestão do SNVS, pactuado segundo as diretrizes do SUS	PROADI	ANVISA	25000.158356 /2015-57	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hospital do Coração	A Judicialização da Política Pública de Saúde nos Municípios Brasileiros: um retrato Nacional	R\$ 1.315.192,60	16 meses	O objetivo geral do presente trabalho é o de levantar e analisar as decisões judiciais sobre medicamentos, insumos para a saúde e internações que tem como pólo passivo o município, isoladamente ou em litisconsórcio	Não informado	PROADI	SVS	25000.158706 /2015-85	Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	O Comitê de Avaliação sugere a Aprovação do projeto, condicionada à assinatura do Formulário de Proposta do Projeto Demandado pelo Secretário de Vigilância em Saúde e Resposta de Viabilidade Técnico-Financeira por um Hospital de Excelência

Entidade de Saúde de Reconhecida Excelência	Título do Projeto	Previsão Orçamentária	Período de Execução	Objetivo	Resultados Esperados	PROADI/BNDES	Secretaria Competente / Entidade Vinculada	SIPAR	Resposta de Viabilidade da Entidade de Saúde de Reconhecida Excelência	Análise do Comitê de Avaliação	Sugestões do Comitê de Avaliação
Albert Einstein	Curso sequencial de complementação profissional em Aconselhamento Genético para a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no SUS	-	2 anos	Formar Profissionais em aconselhamento genético para atuar nos serviços habilitados com serviços de atenção especializada ou serviços de referência em doenças raras, de acordo com a política nacional de atenção integral às pessoas com doenças raras.	Não Informado	PROADI	SAS	25000.101536/2015-67	Não Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Sírio Libanês	Elaboração e Fortalecimento de linhas de cuidado e inserção da Atenção Hematológica e Hemoterápica nas Redes de Atenção à Saúde do SUS, com ênfase em Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias	-	3 anos	Elaborar linhas de cuidado na Atenção Hematológica, com ênfase em Coagulopatias Hereditárias, Hemoglobinopatias	Não Informado	PROADI	SAS	25000.101498/2015-42	Não Aceito pelo Hospital de Excelência	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Albert Einstein	Capacitação em boas práticas de assistências ao parto e nascimento para equipes de maternidades / hospitais públicos e conveniados com o SUS que realizam mais de 1.000 partos/ano.	-	3 anos	Reduzir taxas de cesárea desnecessária e reduzir mortalidade neonatal e materna.	Não Informado	PROADI	SAS	25000.121419/2015-10	Não aceito	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-



**ANEXO II – CARTAS-CONSULTA ANALISADAS NA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROADI-SUS**

Hospital	Título do Projeto	Previsão Orçamentária	Período de Execução	Objetivo	Resultados Esperados	PROADI/BNDES	Secretaria Competente / Entidade Vinculada	SIPAR	Situação	Análise do Comitê de Avaliação	Sugestões do Comitê de Avaliação
Samaritano	Estudo observacional: Transplante Alogênico de Células-tronco Hematopoéticas (TCTH): Doador Aparentado HLA-Compatível vs. Não Aparentado vs. Haploidêntico	1.055.096,90	30 meses	Estudo observacional prospectivo para avaliar a sobrevida global um ano após TCTH com: 1) Doador Familiar HLA-compatível vs; 2) Doador adulto não aparentado com HLA-compatível vs; 3) Doador - unidade de sangue de cordão umbilical/placentário não-aparentada vs; 4) Doador familiar haplo-idêntico com utilização de ciclofosfamida pós TCTH;	1) Demonstrar sobrevida global em um ano similar com TCTH com doadores aparentados com HLA-compatível, doador não aparentado adulto, sangue de cordão umbilical/placentário não aparentado e doadores aparentados haploidênticos 2) Compreender o tempo de espera dos pacientes entre a indicação de TCTH e a sua realização; 3) Estabelecer rede de trabalho entre os centros de TCTH e com levantamento prospectivo de dados, possibilitando outros projetos futuros; 4) Fornecer aos centros de transplante subsídios para o planejamento de estratégias de busca de doador alternativo para TCTH; 5) Fornecer aos países que ainda não têm registros de doadores não aparentados e/ou bancos de sangue de cordão umbilical não aparentado subsídios para estruturar seu planejamento estratégico em TCTH;	PROADI	SCIE	25000.089997/2015-54	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
HCOR	BRIDGE-STROKE	2.450.000,00	29 meses	Realizar pesquisas sobre as principais doenças crônicas não-transmissíveis e agravos à saúde, com ênfase em: Acidente Vascular Cerebral	Aumentar a aderência às estratégias baseadas em evidências nas primeiras 48 horas e na alta Antitrombóticos, incluindo RT-PA, profilaxia pra TVP, Tempo Porta Agulha < 60 minutos, screening para disfgia, reabilitação, antitrombóticos na alta, redutores de colesterol, anticoagulantes para fibrilação atrial ou flutter, educação do paciente ou medicação para cessação do tabagismo	PROADI	SCIE	25000.128865/2015-55	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hcor	Mapeamento e avaliação da capacidade brasileira para realização de ensaios clínicos	500.000,00	1 ano	a) Ampliar o dimensionamento da capacidade dos centros de pesquisa nacionais para a realização de ensaios clínicos; b) Produzir informações para instrumentalizar o DECI e a ANVISA na elaboração de ações e políticas públicas; c) Aprofundar o diagnóstico da capacidade para realização de ensaios clínicos nos centros que compõem a Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC)	Descrever e ranquear os centros de pesquisa brasileiros considerando a capacidade para realização de ensaios clínicos, e com isso, propor estratégias para estimular e ampliar a condução e/ou participação em ensaios clínicos	PROADI	SCIE	25000.147009/2015-07	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hcor	Estudo RIVER	1.500.000,00	2 anos	Explorar os efeitos do Rivaroxabana em comparação com a Varfarina durante um tratamento de 12 meses em desfechos combinados de segurança e eficácia. Com base em nossos resultados, pretendemos planejar um ensaio clínico de fase 3 de larga escala	Além da eficácia terapêutica, sua estimativa de custo-efetividade pode contribuir subsidiar decisões sobre a incorporação do medicamento nas listas oficiais e Protocolos Clínicos para o tratamento de Fibrilação Atrial de etiologia valvar	PROADI	SCIE	25000.137452/2015-61	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Hcor	BASICS	1.500.000,00	2 anos	Verificar se a utilização do Plasma-Lyte para expansão da volemia resulta em melhor sobrevida em 90 dias em comparação à solução de cloreto de sódio a 0,9% em pacientes gravemente enfermos	Os resultados deste estudo serão importantes para otimizar a evolução clínica de pacientes graves, porque a grande maioria é tratada em algum momento com soluções cristaloides. Além da contribuição científica direta, acreditamos que a participação no estudo envolvendo a qualificação do manejo de fluidos em pacientes graves. Finalmente, este estudo manerá ativa a rede de pesquisa em terapia intensiva que participa/participou de estudos como o ART e o CHECKLIST-ICU, promovidos pelo PROADI, reforçando o importante papel do Brasil no avanço da assistência a pacientes graves	PROADI	SCIE	25000.137467/2015-20	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Samaritano	Difusão de Centros de Reabilitação Cognitiva Pós-Traumatismo do Crânio Encefálico	1.531.010,00	30 meses	Difundir o formato da reabilitação multidisciplinar, com a formação e a capacitação das equipes para atuar nas áreas de: Neurocirurgia do TCE - fase aguda; Neurologia do TCE fases Aguda (concussão) e crônica; Neuropsicologia - atuação na avaliação e reabilitação pós TCE; Fonoaudiologia - atuação na avaliação e reabilitação pós TCE; Terapia Ocupacional - atuação na avaliação e reabilitação pós TCE; Psicologia - atuação na avaliação e reabilitação pós TCE; Fisioterapia/Fisioterapia - fase aguda e crônica com atuação na avaliação e reabilitação pós TCE; Psicologia - atuação na avaliação e apoio psicológico do paciente e dos familiares pós TCE; Oftalmologia - atuação na avaliação e reabilitação pós TCE;	a) Os doentes/familiares, no momento da alta hospitalar, sejam adequadamente orientados b) A capacitação dos neurocirurgiões impacte no devido encaminhamento para os centros de reabilitação cognitiva c) Doentes com sintomas "leves", mas com interferência no retorno ao trabalho e convívio social e doentes com sintomas "graves", serão adequadamente tratados	PROADI	SAS	25000.089978/2015-28	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-

Hospital	Título do Projeto	Previsão Orçamentária	Período de Execução	Objetivo	Resultados Esperados	PROADI/BNDES	Secretaria Competente / Entidade Vinculada	SIPAR	Situação	Análise do Comitê de Avaliação	Sugestões do Comitê de Avaliação
Samaritano	Centro de Reabilitação em Insuficiência Intestinal para pacientes Pediátricos com Indicação de Transplante de Intestino	5.623.800,00	31 meses	O SUS necessita de um Centro de Reabilitação Intestinal pediátrico. O desenvolvimento destes serviços beneficiará uma população carente deste tratamento que após meses de internação em unidades não especializadas morrem de infecção, sem nunca terem tido perspectiva de cura. Calcula-se que a falência intestinal acometa 4 pessoas/milhão/ano, portanto teríamos uma população de 800 doentes ao ano que hoje encontram esta deficiência no tratamento	Implementação de um Centro de Reabilitação Intestinal Pediátrico no Hospital Samaritano. Inicialmente três leitos serão preparados para atender estes pacientes. A meta é reabilitar 8 doentes por ano, e preparar aqueles que não têm condição de adaptação para realizarem o transplante de intestino no Centro Transplantador definido pelo SNT-MS	PROADI	SAS	25000.090045/2015-83	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Samaritano	Segurança do Paciente: Panorâmica das regiões Norte e Nordeste do Brasil	384.965,88	2 anos	Objetivo geral - Realizar um estudo descritivo, em estados do Norte/Nordeste do Brasil, descrevendo o cenário da segurança na assistência médico-hospitalar.	Espera-se mapear o cenário de qualidade e segurança nos hospitais pesquisados, com foco nas dimensões estudadas: comissões obrigatórias; estrutura e/ou iniciativa de qualidade; abrangência da iniciativa de qualidade; organograma – posicionamento da área de qualidade dentro da organização; comunicação; avaliações externas; consultorias; indicadores e atendimento às exigências legais. Tais resultados poderão contribuir para o aprimoramento de políticas públicas voltadas para a área de segurança e qualidade dos serviços assistenciais oferecidos nos hospitais existentes no Brasil. Como desdobramento do projeto para o próximo triênio, consideramos ser viável o desenvolvimento de outro instrumento focado em níveis de atenção caracterizados por predominante assistência ambulatorial.	PROADI	SAS	25000.090011/2015-99	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Sírio Libanês	Qualidade: Portal Digital de Qualificação da Rede de Cuidados DST HIV/AIDS e Hepatites Virais	946.875,00	18 meses	O projeto irá corroborar a reorganização da rede, ampliação das portas de entrada das PVH, a partir de níveis de estratificação de risco de finido, a qualificação dos profissionais da adequada oferta de serviços.	Potencializar as redes de cuidados em DST/HIV/AIDS e Hepatites virais e disseminar modelos lógicos de programas de atenção em rede em DST/HIV/AIDS, como ferramenta de apoio aos planos de qualificação e aceleração da resposta a estes agravos.	PROADI	SVS	25000.151539/2015-41	APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	O Comitê de Avaliação sugere a APROVAÇÃO, condicionada à assinatura do formulário de Análise de Carta-Consulta pelo Secretário de Vigilância em Saúde
Albert Einstein	Suporte técnico em exames e tratamentos para pacientes do Hospital Infantil Darcy Vargas	1.000.000,00	2 anos	Este projeto tem por objetivo a prestação de atendimento assistencial qualificado e especializado no âmbito ambulatorial, exames de diagnóstico à população usuária do Hospital Infantil Darcy Vargas conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), visando a prevenção e controle de agravos, a partir do atendimento de demandas reprimidas da população vulnerável atendida na referida instituição	O resultado esperado é possibilitar o acesso aos serviços médico-hospitalares, auxiliando a rede pública em sua demanda e consequentemente diminuindo o tempo de espera para a realização dos procedimentos; contribuindo no diagnóstico, tratamento e reabilitação do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde do usuário do SUS	PROADI	Assistencial São Paulo	25000.151843/2015-99	APROVADA pelo Gestor Local	Recomenda a APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	O Comitê de Avaliação sugere a APROVAÇÃO, condicionada à assinatura do formulário de Análise de Carta-Consulta pelo Gestor Local do Município de São Paulo
Samaritano	Avaliação Comparativa da dor Pós Operatória em Pacientes submetidos a Amidelectomia com Laser Cirúrgico	1.577.817,80	32 meses	Avaliar o impacto do uso do laser de diodo no tratamento cirúrgico da apneia obstrutiva do sono em crianças, comparado ao procedimento tradicional. Para esta finalidade, serão analisados quantitativamente pré e pós-tratamento a melhora dos parâmetros polissonográficos, tomográficos, resultados de teste de desempenho neurocognitivo e de questionário padronizado para avaliação dos distúrbios do sono e qualidade de vida (OSA-18)	a) Avaliar diferenças na recuperação pós operatória entre as diferentes técnicas: dor pós operatória, o tempo de permanência hospitalar, as taxas de complicações pós operatórias (vômitos, sangramentos, aceitação alimentar), retorno as atividades habituais de criança e do cuidador; b) determinar a relação de custo-efetividade deste procedimento utilizando laser;	PROADI	SCTIE	25000.090019/2015-55	NÃO APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Samaritano	Controle Ambiental para Prevenção de Infecção Fúngica invasiva no Transplante de Células – Tronco Hematopoiéticas com Hepafiltros Portáteis ou Centrais	930.340,00	30 meses	Avaliar o número de colônias fúngicas no quarto em que pacientes são submetidos a TCH utilizando Hepafiltro de instalação central ou Hepafiltro portátil	a) Comparação entre os Hepafiltros centrais e portáteis b) Fornecer aos centros de transplantes do SUS subsídios para o planejamento de unidades de TCH portáteis, permitindo ampliar muito o número de leitos disponíveis para TCH no SUS a custo operacional significativamente inferior	PROADI	SCTIE	25000.090009/2015-17	NÃO APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Samaritano	Programa de Implementação e de Apoio à Gestão e Assistência em Centros de Trauma Nível 3	2.874.300,00	28 meses	A proposta do projeto é a qualificação técnica e de gestão dos profissionais atuantes nas emergências, visando a implementação de centros de trauma 3	a) Capacitação de 64 médicos e 64 enfermeiros e 80 outros profissionais atuantes no atendimento de pacientes traumatizado	PROADI	SAS	25000.089989/2015-16	NÃO APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-
Moinhos devento	Capacitação de Equipes Multidisciplinares e Avaliação de Custo Efetividade de Dispositivos de Assistência Ventilatória no Brasil	3.555.903,48	29 meses	Capacitar serviços de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) para a colocação de DAVs em pacientes com insuficiência cardíaca e avaliar a eficiência do uso DAVs no SUS	O resultado deste estudo terá o potencial de influenciar a prática assistencial, permitindo que tecnologias de alto custo, mas com grande potencial de alterar desfechos clínico relevantes possam ser aplicados no cenário brasileiro	PROADI	SCTIE	25000.094163/2015-61	NÃO APROVADA pela Área Técnica	Recomenda a NÃO APROVAÇÃO pelo Comitê Gestor (1º Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação)	-

**ANEXO III – QUADRO-SÍNTESE DO PROJETO “EFEITOS DO SANEAMENTO BÁSICO EM INDICADORES DE SAÚDE” APRESENTADO NA 1º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROADI-SUS**

Projeto PROADI-SUS “Efeitos do Saneamento Básico em Indicadores de Saúde”

SIPAR nº: 25000.180650/2011-11

Vigência: 01/01/2012 – 31/12/2013

Valor: R\$ 294.941,00

Interessado: Sociedade Hospital Samaritano

Secretaria Responsável: Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE

QUADRO-SÍNTESE		
Expediente	Resumo	Folhas
Termo de Ajuste - 18/02/2012	-	17-28
Ofício RSHS nº 692/2013 - 28/02/2013	Hospital - Encaminha o Relatório Anual de 2012	45-72
Nota Técnica nº 05/2013/CGFP/DECIT/SCTIE - 06/05/2013	Área Técnica - Faz diligências referentes ao Relatório Anual de 2012	73-74
Ofício RSHS nº 0851/2013 - 28/08/2013	Hospital - Apresenta carta em resposta aos pontos levantados na Nota Técnica nº 05/2013/CGFP/DECIT/SCTIE	384-456
Parecer Técnico nº 007/2013/CGFPS/DECIT/SCTIE - 19/09/2013	Área Técnica - Analisa as respostas do Hospital (Of. RSHS 0851) às diligências feitas, conclui pela <b>NÃO APROVAÇÃO do Relatório Anual de 2012</b> e recomenda o cancelamento imediato do projeto	458-459
Ofício RSHS nº 0870/2013 - 22/10/2013	Hospital - Solicita a <b>reconsideração</b> da Nota Técnica nº 05/2013/CGFP/DECIT/SCTIE	463-469
Parecer Técnico nº 015/2013/CGFPS/DECIT/SCTIE - 22/11/2013	Área Técnica - Analisa o pedido de reconsideração (Of. RSHS 0870/2013), <b>mantém a NÃO APROVAÇÃO do Relatório Anual de 2012</b> e recomenda o cancelamento imediato do projeto	471-473
Ofício RSHS nº 0829/2013 - 28/08/2013	Hospital - Encaminha o Relatório Semestral de 2013	528-611
Parecer Técnico nº 016/2013/CGFPS/DECIT/SCTIE - 22/11/2013	Área Técnica - Justifica que não cabe análise do Relatório Semestral de 2013, uma vez que o Relatório Anual de 2012 foi REPROVADO, com base no art. 25 da Portaria GM/MS nº 936/2011.	613-614
Ofício RSHS nº 0907/2013 - 04/12/2013	Hospital - Solicita a <b>reconsideração</b> do Parecer Técnico nº 007/2013/CGFPS/DECIT/SCTIE	620-1407
Parecer Técnico nº 020/2013/CGFPS/DECIT/SCTIE - 20/12/2013	Área Técnica - Analisa o novo pedido de reconsideração (Of. RSHS 0907/2013), <b>mantém a NÃO APROVAÇÃO do Relatório Anual de 2012</b>	1408-1410

Parecer 308/2014CODELICI/COGEAJUR/CONJUR- MS/CGU/AGU -16/01/2014	A CONJUR-MS - Se posiciona sobre a necessidade da "REPROVAÇÃO" ser oficiada pelo Secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos, e, só após exaurida esta fase recursal, poderá o recurso ser encaminhado ao Ministro de Estado	1413- 1416
Ofício nº 258/2014/SCTIE/MS - 14/02/2014	Secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos - Notifica o Hospital Samaritano da NÃO APROVAÇÃO do projeto	1419
Ofício RSHS nº 933/2014 - 28/04/2014	Hospital - Encaminha o Relatório Anual de 2013	1421- 1482
Despacho s/nº 2014/DECIT - 10/06/2014	Área Técnica - Restitui o Relatório Anual 2013 à CPCN, considerando a REPROVAÇÃO do Relatório Anual 2012 e o fato do processo se encontrar em fase recursal no Gabinete do Ministro	1485
Ofício RSHS nº 922/2014 - 12/03/2014	Hospital - Solicita ao Ministro da Saúde o pedido de <b>reconsideração</b> do parecer técnico conclusivo do projeto	1486- 1501
Despacho de Aprovação nº 00189/2015/CONJUR-MS/CGU/AGU	CONJUR-MS - Se posiciona que com a publicação da Portaria GM/MS 2.816/2014, "não <b>compet</b> e mais ao Exmo. Sr. Ministro de Estado da Saúde, mas sim <b>ao Comitê de Avaliação do PROADI-SUS efetuar análise sobre o aludido recurso administrativo</b> , com posterior encaminhamento ao Comitê Gestor do PROADI-SUS, para deliberação final	1536- 1537



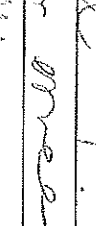
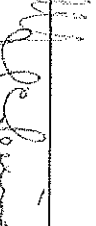



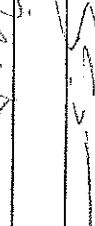






Lista de Presença

Reunião: 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Avaliação do PROADI-SUS

Data: 25/09/2015

Horário: 14h 13h

Local: SAUS Qd. 4 Bloco N - Ed. Funasa

Nome	Instituição/Área	Telefone	E-mail	Assinatura
Adriana O. Santos	CGP/DESID	3315-2207	adriana.santos@saude.gov.br	
Patrícia Bonaventura Mourão Proença	GP/SAUS	3315-2135	patricia.bonaventura@saude.gov.br	
Isabella Portella	ANVISA	31624300	isabella.portella@anvisa.gov.br	
Christiane S. Pereira	ANVISA	34624266	christiane.moraes@anvisa.gov.br	
Renato A. Travençolo	ANVISA	34625901	renato.travençolo@anvisa.gov.br	
Flávia Lúcia Azevedo	ANVISA/GEROP	34626915	flavia.lucia@anvisa.gov.br	
Denise Neves Rodrigues	CGSUT/DETER/MS	3315-9212	denise.rodrigues@saude.gov.br	
Diego Eulles Rousso Rousso	CGSUT/DETER/MS	3315-9212	diego.rousso@saude.gov.br	
Symonik Leves Tock - Gravenha	DECI/SCITE	3315-7895	symonik.leves@saude.gov.br	
Patrícia de Souza Bonaventura	DECI/SCITE/MS	3315-6919	patricia.bonaventura@saude.gov.br	
CRISTINA G. SARTES	DECI/SCITE	3315-7895	CRISTINA.G.SARTES@SAUDE.GOV.BR	
Maura Zanni Sim	CA/INDAV/SUS	3315-7674	maura.zanni@saude.gov.br	
Maura Zanni Sim	CIE/DOAV/SUS	3315-8918	maurazanni@saude.gov.br	
Geison M.P. de Sábota	CPON/GERP/DESID	3315-3605	geison.sabota@saude.gov.br	
Roberto Serra Lourenço	CAU/DECI/MS	3315-2696	roberto.serra@saude.gov.br	